

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Revista

Class.: 100

Data: 02/08/82

Pg.: _____

190 Capemi e Funai dão trambique nos índios

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) denunciou que a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e a Caixa de Pecúlio dos Militares (CAPEMI) desviaram Cr\$ 69 milhões de indenização devido aos índios Parakanas, cujas terras serão inundadas pelas águas da barragem de Tucuruí.

Em nota oficial, o CIMI faz "dois reparos, de ordem histórica e aritmética", à notícia dada pela FUNAI, de que recebera Cr\$ 300 milhões pela extração da madeira na área de 20 mil hectares da reserva dos Parakanas, ao preço de Cr\$ 17 mil por hectare.

Primeiro, ressalta o CIMI, a área dos Parakanas, demarcada em 1977 pela própria FUNAI, não é de 20 mil hectares, mas de 21.722 ha. Além disso, se

o hectare a ser desmatado for pago a Cr\$ 17 mil, o valor do pagamento, mesmo aos "presumíveis" 20 mil hectares, seria de Cr\$ 340 milhões. Finalmente, como a reserva tem mais hectares que o anunciado, o valor total da indenização seria de Cr\$ 369.274 mil.

Assim, conclui o CIMI, a FUNAI e a CAPEMI desviaram Cr\$ 69 milhões devidos aos índios parakanas, que já estão sendo transferidos para uma nova aldeia. Os Parakanas foram contatados durante a abertura da Rodovia Transamazônica, na década passada, e sofreram grande impacto devido à proximidade da estrada com suas malocas. Ainda hoje, são pouco resistentes à doenças comuns, como gripe e sarampo.